FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.411 | QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2020 | R$ 5,00

Bolsonaro se defende na ONU sobre pandemia e queimadas

Ao abrir Assembleia Geral virtual, presidente reafirma que é vítima de campanha de desinformação

ONU/Reuters

Rick Bajornas/ONU/AFP

Eskinder Debebe/ONU/Xinhua

Rick Bajornas/ONU/AFP

Jair Bolsonaro, Donald Trump, Xi Jinping e Emmanuel Macron têm seus discursos exibidos em telão na sede das Nações Unidas esvaziada pela pandemia de coronavírus, em Nova York

O presidente Jair Bolsonaro usou ontem seu discurso de abertura na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas para reprisar a tese de que é vítima de campanha de desinformação.

Em vídeo gravado, de menos de 15 minutos, tempo máximo estabelecido pelos organizadores do evento a todos os líderes, Bolsonaro defendeu as políticas de seu governo diante da pandemia de coronavírus e das queimadas que devastam a Amazônia e o Pantanal.

Afirmou que, desde o início da crise, tanto o vírus quanto o desemprego "precisavam ser tratados igualmente" e acusou parcela da imprensa de disseminar o pânico em relação à doença.

O presidente elencou medidas de sua gestão, como o auxílio emergencial, e jogou a responsabilidade do isolamento social aos governadores para se eximir de seus efeitos — o vírus já matou mais de 138 mil no país.

Declarou que as riquezas da Amazônia despertam interesses estrangeiros e escusos. Por essa razão, o Brasil seria alvo do que chamou de "brutal campanha de desinformação". Queimadas se dariam por condições naturais inevitáveis ou pela atuação de índios e caboclos; incêndios criminosos seriam "combatidos com rigor e determinação".

Bolsonaro ainda tentou ampliar sua narrativa ao exterior com os habituais acenos a Donald Trump e ataques à Venezuela. Mundo A12

Floresta úmida? Combate à cristofobia? Leia o discurso comentado A13

Trump acusa China de infectar o mundo e pede sua responsabilização A14

Xi critica politização da Covid e afirma não querer 'guerra fria ou quente' A14

Uso de dinheiro vivo sustentou campanhas dos Bolsonaros

Jair Bolsonaro e seus filhos fizeram sucessivas doações em espécie para irrigar suas campanhas de 2008 a 2014 — corrigidos, os valores somam R$ 163 mil. O Planalto não quis comentar, e os filhos não responderam. Poder A4 e A5

Mundo A15

O líder soviético em 1934

Arquivo da URSS/Domínio Público

Josef Stálin volta à vida

Conheça ditador que ficou em evidência após polêmica com Caetano e Losurdo

Não se chamava Stálin e não era russo Ioseb Besarionis Djugachvili nasceu em 1878 na Geórgia, então parte do Império Russo

Quase foi um padre Após estudar em escola religiosa, foi para seminário, de onde saiu por ser ateu, ter envolvimento com gangue e estudar marxismo

Mas foi um dos grandes homicidas da história Conta estima 20 milhões de mortos pela repressão stalinista. Tentando refinar critérios, estudo baixou o número pela metade

Ilustrada B9
Violência, censura e fake news dominam reestreia do festival É Tudo Verdade

Comida B13
Pesquisadores e chefs discutem a viabilidade de o arroz ser substituído

Esporte B7
Ministério dá aval para CBF liberar a volta dos torcedores aos estádios

Esporte B8
Devido à pandemia, corrida de São Silvestre é adiada para julho de 2021

EDITORIAIS A2

Fantasia de presidente
Sobre o pronunciamento de Jair Bolsonaro na ONU.

O papel de Damares
Acerca de tentativa de impedir aborto de menina.

AUDIÊNCIA/MÊS

PÁGINAS VISTAS 189.213.054
VISITANTES ÚNICOS 35.510.663

ISSN 1414-5723

Eleições 2020

Exceções, siglas buscam homens para cumprir a cota de gênero A7

Sem TV, candidatos em Jaboticabal apostam no rádio e nas lives A9

Consultas e exames represados desafiarão eleito em São Paulo A10

Ilona Szabó

Segurança e democracia

A eleição de Jair Bolsonaro é, em parte, produto da leniência e da negligência de décadas com a segurança pública, e não a causa das tensões atuais. Cidadãos precisam eleger representantes preocupados com o bem público que abracem as reais soluções para o problema. Cotidiano B3

Fogo em nove fazendas destruiu 141 mil hectares

Focos de incêndio iniciados em 9 fazendas do Pantanal destruíram 141.773 hectares de vegetação, área pouco menor do que a cidade de São Paulo. São quatro propriedades em Mato Grosso do Sul e cinco em Mato Grosso. O levantamento é da ONG Repórter Brasil. Ambiente B2

Câmara aprova dobrar limite de pontos da CNH

A Câmara concluiu ontem a votação do projeto que dobra para 40 pontos o limite que o motorista pode ter sem perder a CNH e amplia para dez anos o prazo de validade da habilitação de condutores com menos de 50 anos. O texto agora vai para sanção presidencial. Cotidiano B3

Traficante Elias Maluco é achado morto em prisão

Cotidiano B3

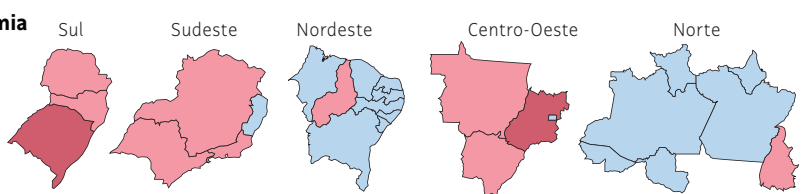
Fatura das dívidas adiadas começa a chegar a empresas

Mercado A16

Pandemia no Brasil

Brasil	Total	Ontem*	Variação**	Estágio
Casos	4,6 mi	30,1 mil	-0,6%	
Óbitos	138,2 mil	707	2,3%	Estável

Dados das 20h de 22.set *Média móvel de 7 dias **Em relação a 14 dias

Estágios da pandemia
- Acelerado
- Estável
- Desacelerado
- Reduzido

Estados com mais óbitos

	Total
1º SP	34,3 mil
2º RJ	17,8 mil
3º CE	8,8 mil

Situação nos municípios

Acelerados	Estáveis
Goiânia (GO)	Manaus (AM)
Porto Alegre (RS)	Belém (PA)
Aparecida de Goiânia (GO)	Curitiba (PR)
Canoas (RS)	Belo Horizonte (MG)